



<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

ARTIGO

## O USO DE PODCASTS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO: ABORDAGENS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS ENTRE 2009 E 2020

**ANDRÉ LUIZ DE SOUZA CELARINO<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1663-2323>  
<andre.celarino@ifpr.edu.br>

**MIGUEL ANGELO LARSEN STOHR<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1446-7050>  
<miguelarssen@gmail.com>

**KÁSSIA DANIELI BRESCIANI<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4247-5931>  
<kassia.ifpr.bresciani@gmail.com>

**GUILHERME ANTONIO CADORIN<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3632-6179><guilhermeacadorin@gmail.com>

**JOÃO PAULO GANHOR<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6558-9387>  
<joao.ganhor@ifpr.edu.br>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Paraná (IFPR). Quedas do Iguaçu, Paraná (PR), Brasil.

**RESUMO:** O atual patamar de desenvolvimento tecnológico atingido pela sociedade nos permite inferir que vivemos em uma quarta ou até mesmo quinta revolução industrial. Neste contexto, é praticamente uma exigência que se reflita como a educação e essencialmente a escola, como um dos *locus* de ensino e aprendizagem, têm se adaptado a este novo ecossistema. Uma das ferramentas que surge deste contexto é o podcast, ferramenta que permite compartilhamento de arquivos de áudio vinculados a aplicativos e sites de hospedagem. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi investigar como se deu o surgimento e a expansão dos podcasts em ambientes educacionais no Brasil, mapeando a produção nos periódicos nacionais através do portal de periódicos da Capes (Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Ao todo, foram selecionados 18 trabalhos publicados desde 2009 a 2020 para fazer parte do *corpus* de análise, em seguida verificou-se a instituição de vínculo dos autores, as áreas de formação, tipo de publicação, revistas mais citadas e a distribuição cronológica destas citações. Tais dados nos permitiram concluir que as tentativas de utilização dos podcasts em ambientes educacionais têm aumentado significativamente, sobretudo no período entre 2013 e 2020. Já com relação às instituições, se destacaram as públicas em detrimento das particulares, importante ressaltar também que 40,4% das citações realizadas pelos autores do *corpus* são livros, enquanto 28,9% são periódicos, indicando que esta ainda é uma área com muito espaço para pesquisa, uma vez que a maioria das citações de livros se referem a autores únicos.

**Palavras-chave:** Podcasts, Educação, Ferramentas educacionais.

## THE USE OF PODCASTS AS A TEACHING TOOL IN EDUCATION: APPROACHES IN NATIONAL JOURNALS BETWEEN 2009 AND 2020.

**ABSTRACT:** The current stage of technology development achieved by society allow us to state that we have been living on a fourth or even fifth industrial revolution. In that context, it is necessary to consider how education and mostly school, as one of the places of teaching and learning, has been adapted to that new ecosystem. One of the tools that emerges from this context is the podcast, a tool that allows sharing audios in applications and hosting sites. In that way, the purpose of this work was to evaluate how podcasts have emerged and expanded in educational environments in Brazil, mapping the national production of articles through Capes (Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) journals portal. At last, eighteen articles published between 2009 and 2020 were selected in order to form the corpus of analysis, then the institution of affiliation of the authors, their graduation areas, type of publication, most cited journals and the chronological distribution of these citations were verified. Such data allowed us to establish that the attempts to use podcasts in educational environments have been increasing significantly, markedly between 2013 and 2020. Regarding the educational institutions, public ones stood out to the detriment of the private ones, it is also important to emphasize that 40,4% of the citations made by the authors of the corpus are books, while 28.9% are journals, indicating that this is still an area with a lot of space for research, since most books citations refer to single authors.

**Keywords:** Podcasts, Education, Educational tools.

## EL USO DE PODCASTS COMO HERRAMIENTA DIDÁCTICA EN EDUCACION: APROXIMACIONES EN REVISTAS NACIONALES ENTRE 2009 Y 2020.

**RESUMEN:** El actual nivel de desarrollo tecnológico alcanzado por la sociedad permiten inferir que vivimos en una cuarta o incluso quinta revolución industrial. En este contexto, es prácticamente una exigencia reflexionar sobre cómo la educación y esencialmente la escuela, como uno de los loci de enseñanza y aprendizaje, se han adaptado a este nuevo ecosistema. Una de las herramientas que surge de este contexto es el podcast. En ese sentido, el objetivo de este trabajo fue investigar cómo se produjo el surgimiento y la expansión de los podcasts en los ambientes educativos de Brasil, mapeando la producción en revistas nacionales a través del portal de revistas Capes (Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). En total se seleccionaron 18 trabajos publicados entre 2009 y 2020 para formar parte del corpus de análisis, luego se detallaron la institución de filiación de los autores, las áreas de formación, el tipo de publicación, las revistas más citadas y la distribución cronológica de estas citas. Dichos datos permitieron concluir que los intentos de utilizar podcasts en entornos educativos han aumentado significativamente, especialmente en el período comprendido entre 2013 y 2020. En cuanto a las instituciones, se destacaron las públicas en detrimento de las privadas, también es importante señalar que el 40,4% de las citas realizadas por los autores del corpus son libros, mientras que el 28,9% son revistas, indicando que todavía es un área con mucho espacio para la investigación, ya que la mayoría de las citas de libros se refieren a autores únicos.

**Palabras clave:** Podcasts, Educación, Herramientas Educativas.

## INTRODUÇÃO

Diante do atual patamar tecnológico atingido pela sociedade através dos sistemas ciberfísicos, nanotecnologia, impressoras 3D, aumento do número de conexões de internet e tantas outras inovações, muitos autores já têm apontado para uma quarta ou até mesmo quinta revolução industrial (DEMIR; DOVEN; SEZEN, 2019).

Nesse contexto, é necessário que se reflita como a educação, e essencialmente como a escola, como um dos *locus* de ensino e aprendizagem, irá se adaptar diante de um mundo cada vez mais conectado onde os alunos, muitas vezes, obtêm informações instantaneamente.

Embora muito se fale e discuta sobre alternativas pedagógicas e suas aplicações em complementaridade às práticas mais formais no processo de ensino-aprendizagem, alguns contextos sociais e estruturais limitam boa parte dessas tentativas de inovação por parte dos pesquisadores na área de educação, especialmente num país como o Brasil que enfrenta graves problemas sociais, desigualdade e descaso por parte da classe política frente a essas questões.

Apesar da relativa expansão do acesso às tecnologias digitais, presenciada em nosso país nos últimos anos, as desigualdades socioeconômicas, regionais e geográficas ainda condicionam o pleno desenvolvimento desse contexto. Dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) reforçam a realidade de tal expansão, transpassada, também, por efeitos do período da pandemia de covid-19, da consequente necessidade de distanciamento social e do aumento no índice de atividades desenvolvidas de maneira online. Segundo esse órgão:

[...] em 2021, existiam cerca de 59 milhões de domicílios com Internet no país, o que equivale a 82% dos domicílios brasileiros [...]. A proporção é estável em relação a 2020, mas 11 pontos percentuais superior à observada em 2019. Houve aumento significativo entre todas as classes sociais, com redução gradual da diferença entre a classe A e as classes C e D/E (CGI, 2021, p. 25).

Contraditoriamente, apesar dessa ampliação quanto ao acesso à internet, ele ainda se materializa de maneira extremamente desigual. Isso pode ser percebido, pelo número de computadores nos domicílios brasileiros, que, segundo a mesma pesquisa, foi praticamente 100% na classe A e apenas 10% nas classes D/E (*idem*, p. 60). Em relação aos domicílios que possuem mais de um tipo de computador (de mesa, notebook, etc.), a classe A apresenta uma taxa de 89%, enquanto as D/E de 7% (*idem*, p. 61). Isso condiciona a qualidade e intensidade na utilização e usufruto dos benefícios do acesso à internet.

Interessante destacar, para o recorte aqui proposto, o significativo aumento na procura por podcast. Segundo o CGI, “ouvir podcast foi a atividade cultural investigada que mais cresceu na pandemia, alcançando 28% dos usuários em 2021, um aumento de 15 pontos percentuais em relação a 2019. Isso equivale a uma estimativa de 23 milhões de indivíduos a mais do que em 2019” (CGI, 2021, p. 26).

Esse cenário, por um lado, aponta para as dificuldades e limitações ainda existentes na efetivação do pleno acesso às tecnologias digitais, mas também ressalta às potencialidades imanentes em inúmeras tentativas de inovação baseadas na difusão da internet e no desenvolvimento de novas tecnologias, através de computadores e aplicativos de celular, que podem contribuir na promoção de uma expansão significativa da educação formal e informal.

Baseando-se na ideia de Bauman (2001), nas sociedades modernas há uma clara abundância de conhecimentos e saberes em função das facilidades de obtenção das informações, no entanto, fica também cada vez mais evidente a necessidade da figura do professor para orientação do processo de ensino e aprendizagem. Podemos elencar vários exemplos como o uso de cinema na educação (DUARTE, 2002; TEIXEIRA; LOPES, 2003; CHRISTOFOLETTI, 2009; FISHER, 2007), jogos (MARCATTO, 1996; RIYIS, 2004; DE PAULA, 2011; FERREIRA-COSTA et al, 2007; VASQUES, 2008; AMARAL, 2008; AMARAL e BASTOS, 2011) e, mais recentemente, o uso de *podcasts*, que representa a união dos termos *Ipod* com *broadcast* (BOTTON; PERIPOLLI; ARAÚJO SANTOS; 2017) ou seja, o primeiro termo faz referência a um aparelho da empresa *Apple* e o segundo à transmissão.

Para Barros e Menta (2007) sua principal característica é o fato de os arquivos de áudio estarem vinculados a *feeds*, uma ferramenta que é capaz de atualizar conteúdo para seus seguidores sem que o usuário precise realizar uma pesquisa na internet, sendo assim, traz um caráter de proximidade que o distingue de outras mídias.

Quando usado no contexto educacional, o *podcast* tem potencial para disponibilizar materiais didáticos completos como aulas, documentários e informações em formato de áudio que podem ser ouvidos pelos alunos a qualquer momento do dia e em qualquer dimensão do espaço geográfico (CASTRO; CONDE; PAIXÃO, 2014). Nesse sentido, a ideia de Castells (1999) no livro “Sociedade em Redes” proporciona a produção de conteúdos em rede e de maneira colaborativa, superando os estágios iniciais da internet onde o acesso se dava de maneira muito mais unidirecional, onde o usuário fazia uma pesquisa na web mas pouco interagiu com ela.

Ainda para Castro, Conde e Paixão (2014), a utilização de *podcast* em meios educacionais tem sido cada vez mais frequente pela facilidade de produção e edição do arquivo de áudio, além da vasta rede de distribuição pela internet através de agregadores e Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o Moodle.

Jham et al. (2007) aponta para uma revolução dos *Podcasts* e apresenta como exemplo de uso desta ferramenta no contexto da odontologia na *University of Maryland/ Baltimore* (Estados Unidos), como meio de distribuição de palestras e procedimentos clínicos por parte dos docentes através de arquivos de áudio ou *video podcast*.

Kang e Gretzel (2012) apresentaram a utilidade dos *podcasts* como ampliadores da capacidade de concentração e imersão de turistas em parques nacionais e no contexto social e geográfico para o turismo em geral, principalmente quando comparado ao método tradicional de condução através apenas da narração de um guia turístico. Para os autores, a ferramenta é capaz de manter o turista mais atento aos detalhes da visita ao parque nacional porque a voz humana, quando ouvida separada dos ruídos do dia a dia, consegue manter o ouvinte mais atento e isso propicia uma experiência mais completa na visita.

Hew (2008) investigou uso de *podcast* em crianças menores de 12 anos e no ensino superior. Em artigo de revisão chegou-se à conclusão que o uso mais comum dessa ferramenta é feita pelos professores para distribuir gravações de palestras ou materiais complementares para os estudantes revisarem no seu próprio tempo e local.

Nesse sentido, este artigo de revisão tem como objetivo principal verificar, de maneira sistemática, como os trabalhos científicos têm abordado a ferramenta *podcast* como instrumento pedagógico no ambiente educacional, bem como mapear a produção nos periódicos nacionais através do portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e identificar possíveis centros de pesquisa mais identificados com a temática.

## OPÇÕES METODOLÓGICAS

Segundo Snyder (2019), uma revisão sistemática da literatura se preocupa com a abordagem de um determinado tema de pesquisa feita por vários grupos de pesquisadores. Dada essa definição, seria muito oneroso que se verificasse como um determinado tema é abordado em cada artigo publicado, nesse sentido, metodologias distintas são empregadas para que se investigue como um determinado objeto de pesquisa é explorado em escala temporal.

Apesar de ter sido empregada originalmente pelas ciências sociais (GLASS, 1976), este tipo de análise pode combinar elementos estatísticos que consigam explicar tendências dentro de um número n de estudos selecionados (DAVIS et al., 2014), dessa maneira, este artigo trabalha com elementos de estatística básica descritiva, com o objetivo de avaliar as mudanças e as abordagens dos trabalhos publicados sobre podcasts na história recente em distintas áreas de estudo, numa perspectiva interdisciplinar.

Como forma de operacionalizar esta revisão sistemática com meta-análise, foi utilizado o Portal de Periódicos da CAPES para a busca e seleção dos artigos que compuseram o *corpus* com as seguintes palavras chave: 1) Podcast+Educação; 2) Podcast+Ensino; e 3) Podcast+Extensão.

Após a busca, dentro de cada palavra chave verificou-se todos os trabalhos recuperados pela plataforma à época da pesquisa, entre todos eles, foram selecionados dezoito trabalhos tendo como base os critérios supracitados e que, de fato, serviam ao escopo do trabalho. Em seguida, foram analisados os dados dos periódicos onde os artigos foram publicados, ano de publicação e informações sobre os autores obtidas através do currículo lattes. Como complemento, analisamos também as fontes de publicação destes trabalhos através da análise das referências bibliográficas do *corpus*, utilizando como critério o tipo de publicação (artigo, livro, publicação em anais de congressos e etc.), ano de publicação e se haveria uma predominância de instituições ou autores com maior número de citações.

## RESULTADOS

### Descrição dos trabalhos selecionados

Seguindo os critérios estabelecidos na metodologia, foram encontrados dezoito artigos em distintos periódicos científicos e identificados com sua respectiva ID (Identificação), título do periódico, volume, número, ano e termos de busca (Quadro 1).

**Quadro 1:** Artigos selecionados para o *corpus* de análise.

| ID | Autores   | Título   | Periódico                                      | Vol | Num          | Ano  | Termos de busca |
|----|---|--|--|-----|--------------|------|-----------------|
| 1  | Ronaldo Figueiró,<br>Solange Aparecida de<br>Paula  | A utilização da mídia podcast<br>como prática inovadora na<br>educação superior  | Research Society<br>And<br>Development         | 9   | 12           | 2020 | Educação        |
| 2  | Juliana da Silva<br>Fernandes, Maráisa<br>Damiana Soares Alves  | Como os Podcasts podem<br>Auxiliar a Competência Auditiva<br>no Âmbito Ensino -<br>Aprendizagem de Espanhol como<br>segunda língua       | Holos  | 3   | 1            | 2009 | Educação        |
| 3  | Rayane Isadora<br>Lenharo, Vera López<br>Cristovão  | Podcast, Participação Social e<br>Desenvolvimento  | Educação Em<br>Revista                         | 32  | 1            | 2016 | Educação        |
| 4  | Eugênio Pacelli<br>Aguiar Freire  | Podcast: novas vozes no diálogo<br>educativo   | Revista<br>Interações                          | 9   | 23           | 2013 | Educação        |
| 5  | Eugênio Pacelli<br>Aguiar Freire  | Potenciais cooperativos do<br>podcast escolar por uma<br>perspectiva freinetiana   | Revista Brasileira<br>de Educação              | 20  | 63           | 2015 | Educação        |
| 6  | Guilherme Matheus<br>Langa, Alexando<br>Ferreira Guimarães,<br>Héllen Teixeira<br>Vargas, Marilene<br>Porawski, Lucila<br>Ludimila Paula<br>Guietterez  | Recursos Educacionais digitais em<br>Anatomia e Fisiologia Humanas<br>em tempos de pandemia  | Revista<br>Docência do<br>Ensino Superior      | 10  | 1            | 2020 | Educação        |
| 7  | Kelly Maria Ayala de<br>Carvalho, Gustavo<br>Silva Saldanha   | Som que o documento tem: O<br>podcast e o princípio monográfico  | Brazilian Journal<br>of Information<br>Science | 12  | 1            | 2018 | Educação        |
| 8  | Fernanda Beatriz da<br>Costa Miranda de<br>Carvalho, Cristhiane<br>Pereira De Lima,<br>Alessandra Dutra,<br>Vanderley Flor da<br>Rosa, Jair de Oliveira | Uso de podcast e webquest no<br>estudo do tema avaliação na<br>educação infantil   | Texto Livre:<br>Linguagem e<br>Tecnologia      | 11  | 2            | 2018 | Educação        |
| 9  | João Manuel<br>Casquinha Malaia<br>Santos   | Narrativas do Passado e o poder<br>da comunicação  | Revista de<br>Educação<br>Popular              | 18  | 3            | 2020 | Ensino          |
| 10 | Márcia Jussara Hepp<br>Rehfeldt, Maurício<br>Severo da Silva  | Podcast como Recurso de<br>Aprendizagem: Um elo entre as<br>mídias digitais, a aprendizagem<br>significativa e o educar pela<br>pesquisa | Ensino em re-<br>vista                         | 16  | Espec<br>ial | 2019 | Ensino          |

|    |   |  |   |    |    |      |          |
|----|---|--|---|----|----|------|----------|
| 11 | Adriana Moreira Dias,<br>Fabio Oliveira Costa,<br>Daiane Maciel<br>Bezerra de Castro,<br>Beatriz Cliene Mafra<br>Neves, Hanari Santos<br>de Almeida Tavares | Utilização de um podcast para disseminação de informações sobre a MP/936/2020: um relato de experiência                | Revista ELO - Diálogos em Extensão                                  | 9  | 1  | 2020 | Extensão |
| 12 | Valéria Hernandorena<br>Monteagudo de<br>Campos, Fernanda<br>Guinoza Matuda   | Uso de podcasts como potencializador do desenvolvimento de gêneros orais em aulas de língua portuguesa no ensino médio | EaD & TDE   | 7  | 9  | 2019 | Educação |
| 13 | Luã José Vaz<br>Chagas, Luana Viana   | O legado de Roquette-Pinto e a produção dos podcasts com viés educativo  | Revista Extraprensa   | 13 | 1  | 2019 | Educação |
| 14 | Vera Lúcia Lopes<br>Cristovão, Vinicius<br>Neves Cabral   | Podcasts: características nas produções de professores em formação continuada  | Revista de Estudos da Linguagem                                     | 21 | 1  | 2013 | Educação |
| 15 | Jean Roque Santos<br>Lezme, Isabela<br>Quaglia  | Conceitos Tecnológicos Voltados à Educação: as novas formas de aprender e ensinar                                      | Revista EaD & tecnologias digitais na educação                      | 2  | 3  | 2014 | Educação |
| 16 | Christof Schreiber  | Audio-podcasts de matemáticas: comunicación y representación con las TIC   | Saber & Educar  | -  | 28 | 2020 | Educação |
| 17 | Cristiane Matte, Régis<br>R. Hözer  | Podcasts em Bioquímica e Biologia Molecular  | Revista de Ensino de Bioquímica                                     | 15 | -  | 2017 | Ensino   |
| 18 | Raphael De França e<br>Silva, Thelma Panerai<br>Alves   | Audionovelas entre a ficção e a realidade: narrativas em podcast na disciplina de História                             | Em Teia Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana | 10 | 1  | 2019 | Ensino   |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Observa-se que há uma grande diversificação de periódicos onde o tema “podcast” é tratado, não há mais de um artigo publicado na mesma revista, ressalta-se também que o termo de busca que mais retornou resultados são aqueles relacionados à educação, seguido de ensino e por último extensão.

O artigo de ID 1 aborda como as novas tecnologias do século XXI podem auxiliar no ensino de estudantes que têm acesso a um volume grande de informações desde cedo e estão cercados de incertezas sobre o futuro. Nesse sentido, concluiu, através de aplicação de questionário, que o uso de podcast tem capacidade de potencializar a disseminação do conhecimento, estimulando a autonomia e o protagonismo dos estudantes nos diversos níveis de ensino. Os autores ainda propõem uma análise da utilização de podcast no período da pandemia de COVID-19, com o objetivo de verificar se houve uma potencialização do uso da ferramenta.

No artigo de ID 2 os autores procuraram demonstrar como a tecnologia do podcast pode auxiliar na compreensão auditiva no ensino de línguas estrangeiras, com ênfase no espanhol. Embora seja apenas uma ferramenta, a tecnologia é capaz, segundo os autores, de desenvolver a competência auditiva e por sua vez fazer com que as outras cinco habilidades linguísticas também evoluam.

O artigo de ID 3 avaliou um grupo de professores da Educação básica da rede pública de ensino através de filmagens, a partir delas os autores analisaram a sequência IRA (Início, Resposta e Avaliação), os tipos de agir e a interação entre os agentes da pesquisa. O artigo conclui que houve conflitos no uso da tecnologia e que a dificuldade apresentada foi limitante para o desenvolvimento das atividades. Assim, embora nem mesmo entre os docentes que demonstraram facilidade com a tecnologia seja possível prever como ela será utilizada, a vivência fez com que os mesmos pudessem refletir sobre o uso e a ressignificação das potencialidades do TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação).

A discussão trazida pelo artigo de ID 4 apresentou a importância do uso de podcast para o ensino, priorizando trazer mais opções de escolhas e opiniões de sujeitos diferentes, uma vez que o podcast, na visão do autor, se distancia da lógica comercial da grande mídia e sua estrutura de produção e disseminação facilitada estimula a pluralidade.

O artigo de ID 5 analisou a podosfera brasileira numa perspectiva cooperativa de Freinet (1998), tendo como hipótese principal a ideia de que uma produção conjunta de conteúdo pode ser utilizada na educação formal. O autor conclui afirmando que um podcast cooperativo, onde os alunos podem contribuir nas áreas em que mais tem afinidade, pode gerar uma minimização de conflitos cujo resultado não seria o conteúdo em si, mas o processo pelo qual os sujeitos tiveram que trabalhar.

Já o artigo de ID 6 demonstrou a utilização de podcast na prática para o ensino durante a pandemia de covid-19, esta ferramenta mostrou uma forma de integrar e ajudar no desenvolvimento dos estudantes, além de possibilitar uma maior acessibilidade e flexibilidade nas áreas de Anatomia e Fisiologia.

O artigo de ID 7 apresenta as origens, conceitos e transformações que estão ocorrendo com a ferramenta podcast em meio ao pensamento biblioteconômico-informacional, suas vantagens em relação ao conceito de *webradio* e reconhecendo-o como o desdobramento da web 2.0, mas com elementos da epistemologia histórica de Paul Otlet.

O artigo de ID 8 utiliza uma pesquisa para analisar os possíveis benefícios da utilização de podcasts e webquests no ensino infantil num curso de formação de professores. Os resultados foram positivos e os autores notaram um desenvolvimento no conhecimento autodidata, demonstrando que a técnica de utilizar podcasts e webquests traz vantagens reais para o aprendizado, embora sempre exista a componente de dificuldade inicial ao lidar com a ferramenta.

O artigo de ID 9 relata a experiência de produção de podcasts por um docente e discentes de um curso de licenciatura em História. O objetivo foi trazer narrativas antigas e do que está acontecendo atualmente para a forma de podcast, para que se crie um registro e assim disponibilizar uma maneira de aprendizado moderna. Os resultados ressaltados pelo autor foram um aumento do envolvimento dos discentes nas atividades do grupo de estudos, aumento do número de participantes e o desafio de utilizar a ferramenta dentro da sala de aula, se apropriando de uma forma e um discurso pouco enraizado na divulgação científica.

O artigo de ID 10 apresenta a criação de episódios de podcast e a sua relação com o conceito de educar pela pesquisa, proposta por Demo (2011), dentro da disciplina de Tópicos Especiais em Computação. Os autores ressaltaram como principais resultados da abordagem uma prática pedagógica mais reflexiva e autônoma por parte dos estudantes, inclusive na metodologia de pesquisa para a produção dos episódios.

Através do artigo de ID 11 foi possível ter um relato sobre a experiência da utilização de podcasts por educadores e discentes no período pandêmico, para além de levar informações importantes sobre o Covid-19, os autores fizeram um relato de experiência sobre a criação de um projeto de extensão no âmbito da MP/936, que discorria sobre medidas do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Tal projeto de extensão obteve como principais resultados um maior acesso às informações veiculadas na MP/936 pela comunidade interna e envolvimento da comunidade acadêmica nas atividades.

O artigo de ID 12 visa demonstrar como o uso de podcasts para o ensino pode potencializar o desenvolvimento dos gêneros orais em aulas de língua portuguesa, nesse sentido, as autoras ressaltam a importância de uma internet democratizada que deu voz a muitas pessoas, por outro lado, percebem também o aumento do debate infundado. O trabalho entende que o uso do podcast na escola é uma possibilidade enriquecedora que coloca o aluno não só como protagonista do seu processo de aprendizagem, mas que é capaz de extrapolar os limites das instituições tradicionais.

O artigo de ID 13 traz a reflexão sobre a possibilidade de podcasts se tornarem uma mídia de maior alcance que o rádio e também aborda a possibilidade de inovação na produção de podcasts utilizados especialmente para educação. Os autores resgatam um panorama histórico do uso do rádio como ferramenta educativa dentro das instituições públicas de ensino, além disso, realiza uma classificação das modalidades de podcasts na categoria “educativo” através de uma cartografia realizada na plataforma chinesa *Castbox*, um dos maiores agregadores de conteúdo na atualidade. Como resultado, os autores definiram que os podcasts sobre ensino de idiomas e os preparatórios (Enem, vestibulares, concursos e outros) somaram mais de 50% de todas as categorias analisadas, nesse sentido, o podcast inclusive traz a possibilidade de trazer ao debate convidados que muitas vezes ficam de fora nos grandes eventos científicos, e que, a maioria das produções educativas tem o Estado como grande incentivador.

O artigo de ID 14 trouxe análises do uso de podcasts para a educação continuada de professores da língua inglesa utilizando o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), como principais resultados os autores apontaram ainda a necessidade de avanço por parte dos docentes em suas habilidades de produção oral, tanto quanto a superação de algumas barreiras que ainda impedem o uso de tecnologias na educação.

Com o artigo de ID 15 é possível notar uma revisão bibliográfica acerca de Rádio Web, Podcast, e-Learning, MOOC (*Massive Open online Courses*), m-learning (Mobile Learning) e aplicativos educacionais. Os autores concluem que de forma alguma a inclusão de tecnologias deve ser considerada como uma prática inovadora, mas uma necessária adequação a um novo estilo de vida.

O artigo de ID 16 visa promover a utilização de podcasts no ensino de matemática tanto para professores quanto para alunos das séries primárias, bem como relatar o processo de criação de dois podcasts, um relacionado ao ensino nos anos iniciais do ensino fundamental, e outro ligado à formação docente.

O artigo de ID 17 apresenta a importância do uso de podcasts em Bioquímica e Biologia Molecular, ressaltando a importância desta ferramenta na produção de conteúdos inclusivos para o auxílio de estudantes com deficiência visual.

Por fim, o artigo de ID 18 fez uma análise dos resultados de uma pesquisa sobre a produção de narrativas digitais em formato de podcast, em formato de audionovela. Na perspectiva dos autores, a possibilidade é bastante promissora no sentido de que ela consegue romper dinâmicas tradicionais de

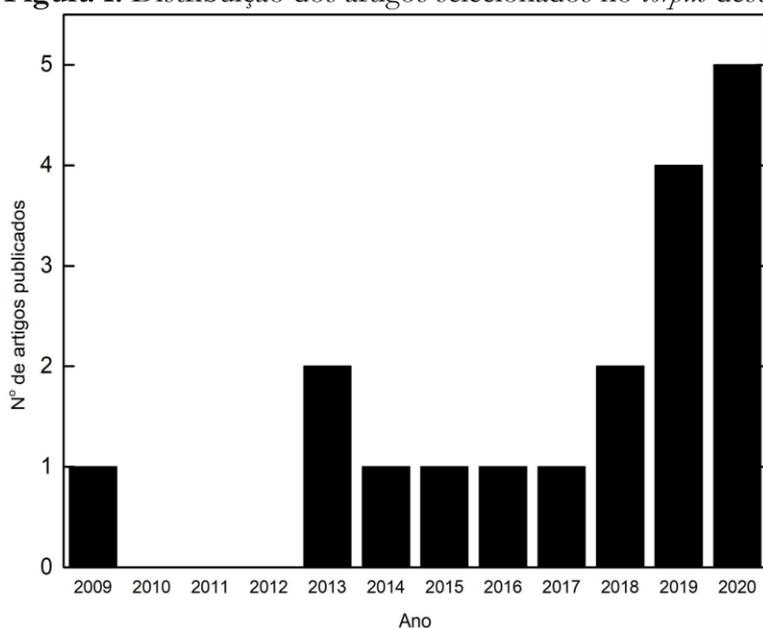
ensino e aprendizagem, ressaltando o papel fundamental da pesquisa e o diálogo das tecnologias digitais e a disciplina de História.

Finalizada a descrição geral dos artigos que compõem o *corpus* selecionado, a seguir são ressaltados aspectos como a evolução temporal, instituições e áreas de conhecimento dos autores, tipos de publicações, tipos de publicações mais citadas e, por fim, uma análise das referências bibliográficas citadas pelos dezoito trabalhos selecionados.

### Dados bibliográficos - Evolução temporal, instituições e áreas de conhecimento dos autores

Dentre os trabalhos selecionados no *corpus* deste trabalho, apresentamos na figura 1 a evolução das publicações em ordem cronológica.

**Figura 1:** Distribuição dos artigos selecionados no *corpus* deste trabalho



**Fonte:** elaborado pelos autores.

A partir dos dados da figura 1 é possível notar que há uma produção crescente dentro da área de estudo, sobretudo entre 2018 e 2020. O primeiro artigo data de 2009, aproximadamente nove anos depois do surgimento da palavra *podcast* e seu uso mais massificado, ou seja, há ali um intervalo grande entre as primeiras tentativas e a percepção de que essa poderia ser uma ferramenta abordada dentro da educação.

Entre os artigos analisados foram encontrados 39 autores, entre eles Vera Lúcia Lopes Cristovão e Eugênio Pacelli Aguiar Freire aparecem em dois trabalhos distintos, sendo o último, único autor. Aprofundando a análise dos autores, investigou-se os vínculos profissionais entre estes e as instituições de ensino e pesquisa, bem como a área de conhecimento em que os pesquisadores estavam inseridos (Tabela 1) utilizando os dados fornecidos pela plataforma Lattes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em 20/9/2021.

**Tabela 1:** Informações sobre as instituições vinculadas aos autores.

| Instituições                  | Vínculo Profissional | Graduação | Mestrado | Doutorado | Qnt | Percent. (%) |
|-------------------------------|----------------------|-----------|----------|-----------|-----|--------------|
| UFRGS                         | 2                    | 5         | 4        | 4         | 15  | 12,1%        |
| UEL                           | 2                    | 4         | 3        | 1         | 10  | 8,1%         |
| USP                           | -                    | 2         | 3        | 3         | 8   | 6,5%         |
| UFCSPA                        | 3                    | 3         | -        | -         | 6   | 4,8%         |
| UFRN                          | 1                    | 1         | 2        | 2         | 6   | 4,8%         |
| UFRJ                          | -                    | 1         | 2        | 2         | 5   | 4,0%         |
| UNITINS                       | 3                    | 2         | -        | -         | 5   | 4,0%         |
| UTFPR                         | 3                    | -         | 2        | -         | 5   | 4,0%         |
| CESUMAR                       | 1                    | 2         | 1        | -         | 4   | 3,2%         |
| UFPE                          | 1                    | 1         | 1        | 1         | 4   | 3,2%         |
| UNIVATES                      | 2                    | 1         | 1        | -         | 4   | 3,2%         |
| UFOP                          | 1                    | 1         | 1        | -         | 3   | 2,4%         |
| UNIFOA                        | 1                    | 1         | 1        | -         | 3   | 2,4%         |
| FAFICOP                       | -                    | 2         | -        | -         | 2   | 1,6%         |
| IFRN                          | 1                    | 1         | -        | -         | 2   | 1,6%         |
| PUC/SP                        | -                    | -         | 1        | 1         | 2   | 1,6%         |
| Rede municipal de Ensino (PR) | 2                    | -         | -        | -         | 2   | 1,6%         |
| UENP                          | -                    | 2         | -        | -         | 2   | 1,6%         |
| UFMG                          | -                    | 1         | 1        | -         | 2   | 1,6%         |
| UFPR                          | -                    | -         | 1        | 1         | 2   | 1,6%         |
| UNESP                         | -                    | -         | -        | 2         | 2   | 1,6%         |
| Universidad de Deusto         | -                    | -         | 1        | 1         | 2   | 1,6%         |
| UNOPAR                        | -                    | 2         | -        | -         | 2   | 1,6%         |
| CEULP                         | -                    | 1         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| FABIC                         | -                    | 1         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| FGV                           | 1                    | -         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| SENAC-SP                      | 1                    | -         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| SESI-SP                       | 1                    | -         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| UCG                           | -                    | 1         | -        | -         | 1   | 0,8%         |
| UDF                           | -                    | -         | 1        | -         | 1   | 0,8%         |
| UEG                           | -                    | 1         | -        | -         | 1   | 0,8%         |

|  |           |           |           |           |            |             |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-------------|
| UEPG   | -         | -         | 1         | -         | 1          | 0,8%        |
| UERJ   | -         | -         | -         | 1         | 1          | 0,8%        |
| UEZO   | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UFJF   | -         | -         | -         | 1         | 1          | 0,8%        |
| UFMT   | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UFPA   | -         | -         | 1         | -         | 1          | 0,8%        |
| UFSM   | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNASP  | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNESPAR  | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNICENTRO  | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNIFAMMA   | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNIFRA   | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNIRIO   | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNISANTOS  | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNITAU   | -         | -         | 1         | -         | 1          | 0,8%        |
| Universität Gießen Institut für Didaktik der Mathematik, Germany | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UNP  | -         | 1         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| UPE  | 1         | -         | -         | -         | 1          | 0,8%        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>33</b> | <b>42</b> | <b>29</b> | <b>20</b> | <b>124</b> | <b>100%</b> |

**Fonte:** elaborado pelos autores.

É possível observar 49 instituições vinculadas (entre elas duas estrangeiras), das quais 19 são privadas e 30 são públicas, sendo que 23 delas possuem mais de um vínculo, ressalta-se aqui, portanto, a importância das instituições públicas para a pesquisa no Brasil. Destaca-se que a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) é a que mais possui vínculos, com 15 no total, sendo que parte dos autores que possuem pós-graduação nessa instituição tem vínculo profissional na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

De maneira geral, há uma relevância de trabalhos concentrados na região Sul em função da relevância também da UEL (Universidade Estadual de Londrina) no estado do Paraná, as três instituições juntas somam mais de 25% dos vínculos. Importante ressaltar também as instituições com as quais os autores possuem vínculos profissionais, nesse caso, UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) (3), UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) (2), UNIVATES (Universidade do Vale do Taquari) (2) e UNITINS (Universidade Estadual do Tocantins) (2) merecem destaque.

Por fim, ressalta-se também a participação das instituições USP (Universidade de São Paulo) e UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) que somam, juntas, 11,3% de todos os vínculos dos autores.

Dentre as instituições levantadas no *corpus* não identificamos grupos de pesquisa especializados em *podcasts*, muitos dos trabalhos aqui apresentados resultam de iniciativas que se originam em disciplinas, abordagens teórico-metodológicas dentro da área de educação e comunicação ou em relatos de experiências relacionadas às mais variadas áreas do conhecimento, como pode ser observado na tabela 2 pela grande dispersão de campos do conhecimento que abordaram o tema em publicações.

**Tabela 2:** Áreas de formações dos autores do *corpus*.

| Áreas                             | Graduação | Mestrado | Doutorado | Qnt. | Percent. (%) |
|-----------------------------------|-----------|----------|-----------|------|--------------|
| Educação                          | -         | 5        | 7         | 12   | 13%          |
| Letras                            | 6         | 2        | 1         | 9    | 10%          |
| Ciências Biológicas               | 2         | 2        | 2         | 6    | 6%           |
| Estudos da Linguagem              | -         | 3        | 3         | 6    | 6%           |
| Direito                           | 4         | 1        | -         | 5    | 5%           |
| Pedagogia                         | 5         | -        | -         | 5    | 5%           |
| Administração                     | 2         | 2        | -         | 4    | 4%           |
| Jornalismo                        | 3         | 1        | -         | 4    | 4%           |
| Ciências da Informação            | -         | 2        | 1         | 3    | 3%           |
| Comunicação                       | -         | 1        | 2         | 3    | 3%           |
| Ensino                            | -         | 3        | -         | 3    | 3%           |
| Farmácia                          | 3         | -        | -         | 3    | 3%           |
| História                          | 2         | -        | 1         | 3    | 3%           |
| Matemática                        | 2         | -        | 1         | 3    | 3%           |
| Biblioteconomia                   | 2         | -        | -         | 2    | 2%           |
| Bioquímica                        | -         | 1        | 1         | 2    | 2%           |
| Ciências da Saúde e Meio Ambiente | -         | 2        | -         | 2    | 2%           |
| Ecologia                          | -         | 1        | 1         | 2    | 2%           |
| Ciências Ambientais               | -         | 1        | -         | 1    | 1%           |
| Ciências Contábeis                | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Ciências da Computação            | -         | 1        | -         | 1    | 1%           |
| Edu. Física                       | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Enfermagem                        | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Engenharia de Produção            | -         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Física                            | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Física Médica                     | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Gestão e Desenvolvimento regional | -         | 1        | -         | 1    | 1%           |
| Licenciatura em Espanhol          | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Medicina                          | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |
| Serviço Social                    | 1         | -        | -         | 1    | 1%           |

|                                      |           |           |           |           |             |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| Sistemas de Informação               | 1         | -         | -         | 1         | 1%          |
| Tecnologia em Agropecuária           | 1         | -         | -         | 1         | 1%          |
| Tecnologia em processamento de dados | 1         | -         | -         | 1         | 1%          |
| Teologia                             | 1         | -         | -         | 1         | 1%          |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>43</b> | <b>29</b> | <b>20</b> | <b>93</b> | <b>100%</b> |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados da tabela é possível observar que as áreas de Educação, Letras e Estudos da Linguagem dominam as áreas do *corpus* de autores somando, juntas, 29% de todos os campos do conhecimento registrados. Conforme dito anteriormente, essas áreas utilizam a ferramenta de *podcast* com o intuito de inovação de práticas teórico metodológicas, no caso da Educação (ID 1, 4, 5, 6, 8, 10, 13, 14 e 15), já na área de Letras e Estudos da Linguagem (ID 2, 7, 9, 12), se destacam relatos de experiência que vão desde auxílio na aprendizagem de Espanhol como segunda língua, *podcast* como princípio monográfico, como potencializador de gêneros orais em língua portuguesa e na produção de narrativas do passado através da comunicação.

No entanto, vale ressaltar a participação de outras áreas do conhecimento como a Biologia, Direito, Pedagogia, Jornalismo, Farmácia, História, Matemática entre outras, o que apenas comprova como os *podcasts* têm sido utilizados numa ampla gama de campos e quanto isso contribui para um uso interdisciplinar da ferramenta, o que certamente traz a possibilidade de distintas interpretações do mesmo objeto.

### **Análise das referências do corpus**

Foram encontradas ao todo 325 referências, 74 foram publicadas em língua estrangeira, seja em inglês, espanhol, francês ou alemão, nesse sentido, observa-se que apesar da expressiva participação de obras internacionais, o diálogo, dentro deste objeto de estudo, se faz mais comum entre os autores e instituições nacionais.

No que concerne aos tipos de publicações, que são fonte para os autores do *corpus*, observa-se a seguinte distribuição de acordo com a Tabela 3.

**Tabela 3:** Distribuição dos tipos de publicação da bibliografia citada pelo *corpus*.

| <b>Tipo de publicação</b>  | <b>Qnt</b> | <b>(%)</b> |
|--|------------|------------|
| Livros   | 130        | 40,4       |
| Periódicos   | 93         | 28,9       |
| Trabalhos apresentados em eventos científicos                          | 53         | 16,5       |
| Documentos Oficiais (Leis, publicações de órgãos governamentais e etc) | 14         | 4,3        |
| Dissertações   | 13         | 4,0        |
| Outros (entrevistas, comunicações orais)                               | 11         | 3,4        |
| Teses  | 7          | 2,2        |
| TCC  | 1          | 0,3        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>322</b> | <b>100</b> |

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Ressalta-se também a predominância de obras no formato de livros (130), superando aquelas publicações oriundas de revistas científicas (93), portanto, percebe-se uma tendência de ampla divulgação em coletâneas de artigos publicados em livros, ainda assim, os dois tipos de publicação somam juntos 69,3% de todas as obras citadas.

Em trabalho anterior, Bottentuit Junior, Lisbôa e Coutinho (2009) concluíram que, naquele dado contexto, a maioria das publicações relacionadas ao uso de podcasts analisadas eram oriundas de publicações em congressos (68%). Observa-se, portanto, que em mais de 10 anos de pesquisa houve um amadurecimento das linhas de pesquisa e das metodologias empregadas, fazendo com que houvesse um maior volume de publicações no formato de artigos e livros, superando aqueles apresentados em eventos científicos, embora tal fato não tenha gerado, conforme identificamos anteriormente, grupos de pesquisa na área.

Com relação aos periódicos mais citados pelo *corpus*, observa-se a seguinte distribuição a partir da tabela 4.

**Tabela 4:** Revistas mais citadas pelo *corpus* de trabalhos selecionados.

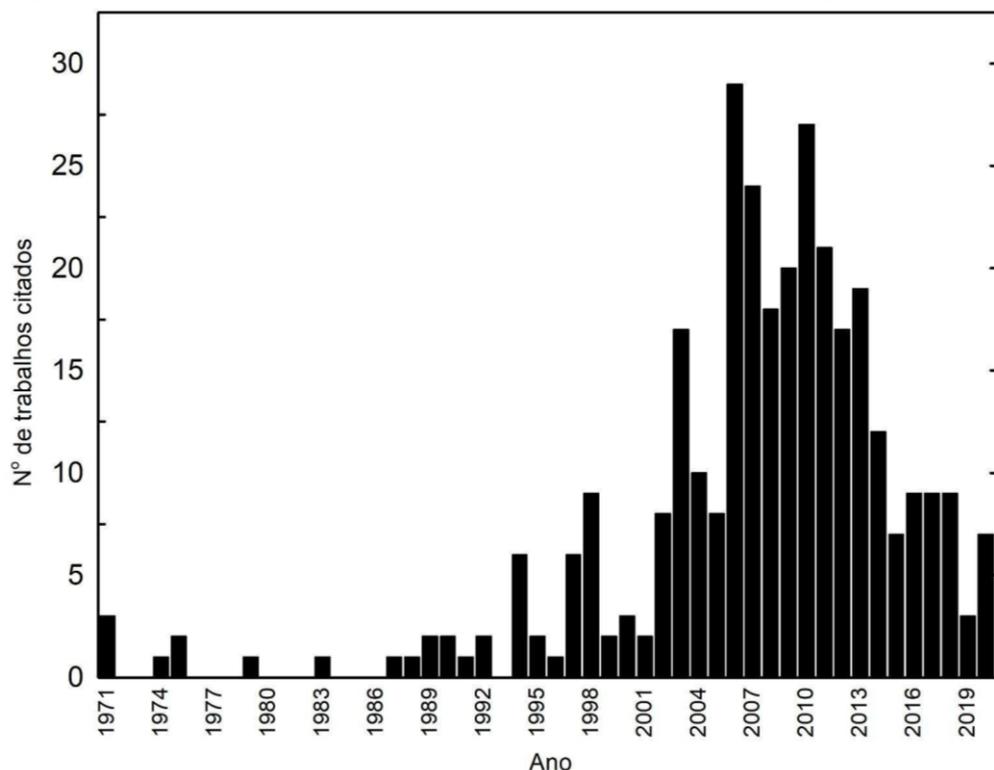
| Revista  | Quantidade de citações | Percentual entre os periódicos citados |
|--|------------------------|--|
| Revista Brasileira de Linguística Aplicada                                       | 4                      | 4,3                                    |
| Educação Em Revista  | 3                      | 3,2                                    |
| Prisma   | 3                      | 3,2                                    |
| Educação, Formação & Tecnologias.  | 2                      | 2,2                                    |
| Interdisciplinary Journal of Knowledge and Learning Objects                      | 2                      | 2,2                                    |
| International Journal of Applied Linguistics                                     | 2                      | 2,2                                    |
| Language Learning & Technology   | 2                      | 2,2                                    |
| Revista Brasileira de História   | 2                      | 2,2                                    |
| Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación | 2                      | 2,2                                    |
| Revista Educação Especial  | 2                      | 2,2                                    |
| Tesol Quaterly   | 2                      | 2,2                                    |
| Trabalhos em linguística aplicada  | 2                      | 2,2                                    |
| Periódicos com apenas 1 citação  | 65                     | 69,9                                   |
| <b>Total</b>   | <b>93</b>              | <b>100,0</b>                           |

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Destaca-se a relevância dos periódicos *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* (quatro citações), *Educação em Revista* e *Prisma* (com 3 citações cada). Enquanto a primeira concentra trabalhos na área dos fenômenos linguísticos, o uso de diferentes estratégias e contextos de ensino da linguagem, o periódico *Educação em Revista* possui como escopo a divulgação de contribuições no campo da educação em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, enquanto a *Prisma* se apoia na difusão de pesquisas de docentes e alunos de pós graduação nas áreas de saúde, ciências humanas, sociais e tecnológicas.

A figura 2 apresenta a distribuição, por ano de publicação, das citações feitas pelos autores do *corpus* deste trabalho.

**Figura 2:** Distribuição por ano de publicação das citações dos artigos do *corpus* deste trabalho.



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Importante ressaltar que esse dado considera todas as citações do *corpus* e não apenas os artigos, uma vez que, conforme visto anteriormente, livros e trabalhos publicados em anais de eventos são bastante relevantes no contexto dos trabalhos que envolvem podcast.

Nesse sentido, observa-se que há uma concentração maior de trabalhos entre 2003 e 2014, sendo o ano de 2006 aquele com maior número de registros na base de dados analisada. Enquanto os trabalhos do *corpus* se concentram entre os anos de 2018 e 2020, as referências bibliográficas para estes autores estão situadas numa faixa de 10 anos de publicações, demonstrando que boa parte da fundamentação teórica utilizada nos trabalhos mais recentes foram produzidos a partir dos anos 2000.

Entre os autores mais citados estão Ana Amélia Amorim Carvalho (13), Eugenio Pacelar Freire (12) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (8), conforme pode ser observado na tabela 5, que apresenta a relação de autores citados pelo menos três vezes pelo *corpus*.

**Tabela 5:** Autores com mais de duas citações nas referências.

| Autor(a)          | Quantidade de citações |
|-------------------|------------------------|
| Carvalho, A.A.A   | 13                     |
| Freire, E. P.A    | 12                     |
| Cristovão V.L.L   | 8                      |
| Moura, A.M        | 7                      |
| Bottentuit Junior | 6                      |
| Bronckart, J.P    | 6                      |
| Coutinho, C.P     | 5                      |
| Medeiros, M.S     | 5                      |
| Freinet, C.       | 4                      |
| Moran, J.M        | 4                      |
| Aguiar, C         | 3                      |
| Anjos-Santos      | 3                      |
| Assis, P          | 3                      |
| Bakhtin, M        | 3                      |
| Barros, G.C       | 3                      |
| Cruz, S.C         | 3                      |
| Dolz, J           | 3                      |
| Finn, Gabrielle   | 3                      |
| Freire, P         | 3                      |
| Maciel, R         | 3                      |
| Menta, E.         | 3                      |
| Schneuwly, B      | 3                      |
| Jenkins, J        | 3                      |
| Bruner, J         | 3                      |
| Demo, P.          | 3                      |
| Total             | 115                    |

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Apenas Freire (2013, 2015), Lenharo e Cristovão (2016), Cristovão e Cabral (2013) fazem parte dos trabalhos selecionados no *corpus* deste trabalho, de maneira complementar, não houve significância na análise de rede de citações feita entre os autores uma vez que eles raramente se citam, conforme demonstrado na distribuição temporal da figura 2.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral os trabalhos e as tentativas de utilização dos podcasts em ambientes educacionais tem aumentado significativamente, sobretudo no período de 2013 até 2020. A rede de trabalhos investigados no *corpus* não apresentou uma área do conhecimento dominante, mas sim contribuições de distintos campos científicos, embora exista uma predominância na área de educação com relação à área de formação dos autores.

Embora não tenha sido identificada uma tendência de área dominante, foi possível identificar que tais pesquisas, que se preocupam com o tema podcast na educação, no ensino e na extensão, são dominadas amplamente pelas instituições públicas de ensino, notadamente pela UFRGS, UEL e USP, quando consideradas as instituições às quais os autores estão vinculados. Outro resultado importante da pesquisa aponta para o predomínio de obras citadas pelo *corpus* na forma de livros 40, 4%, contra 28,9% de citações oriundas de periódicos. Em geral, as publicações em formato de livro são feitas por um autor(a) e, nesse sentido, observa-se que o fato deste tipo de comunicação predominar indica uma área ainda pouco explorada em colaboração, o que se observa ainda são poucos grupos de pesquisa com publicações sistemáticas e periódicas sobre o assunto.

Ainda neste aspecto, não houve relevância na análise de rede de citações tanto entre os artigos do *corpus* quanto entre os autores, onde se observou que apenas dois autores são citados entre os 39 selecionados, sem excluir autocitações. Dessa forma, observa-se que há uma fragmentação na área e pouco diálogo entre as publicações.

As fontes bibliográficas para os autores dos trabalhos selecionados no *corpus* se concentram entre 2003 e 2014, sendo o ano de 2006 o mais relevante do ponto de vista do número de publicações registradas na base de dados, desse modo, grande parte da fundamentação teórica utilizada nos trabalhos mais recentes se concentra a partir dos anos 2000.

Porém, atualmente é possível notar, de maneira não sistematizada, um aumento significativo no número de podcasts não só no Brasil, mas mundialmente, sobretudo quando consideramos o recorte temporal pós pandemia de COVID-19 (AMORIM; ARAÚJO, 2021). De certo modo, há um aproveitamento de conteúdo produzido em outras mídias e formatos para os podcasts, seja em programas de televisão, *lives* de canais no *youtube* ou em produções em *storytelling*, desse modo, as possibilidades que se abrem de conteúdo gratuito e via apoio financeiro apontam para um caminho diferente deste traçado por este artigo, que observou o aproveitamento do podcast mais como uma ferramenta educativa.

Portanto, é possível que estejamos diante de uma mudança de foco nos trabalhos relacionados aos podcasts, onde não mais o seu aproveitamento e potencial do ponto de vista educacional será explorado pela comunidade acadêmica, mas sim sua capacidade de contar histórias, narrativas e gerar monetização, acompanhando de perto a evolução das tecnologias digitais da informação e comunicação.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, R. *Uso do RPG pedagógico para o ensino de Física*. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências). Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife: UFRPE, 2008. Disponível em: [https://www.rpgnaescola.com.br/gallery/9e1a919d9c9aba0f384670d22ab1256d\\_ico-para-o-ensino-de-Fisica.pdf](https://www.rpgnaescola.com.br/gallery/9e1a919d9c9aba0f384670d22ab1256d_ico-para-o-ensino-de-Fisica.pdf). Acesso em: 16/8/2022.

AMARAL, R.R., BASTOS, H.F. O Roleplaying Game na sala de aula: uma maneira de desenvolver atividades diferentes simultaneamente. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v.11, n o 1, p.103-122, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4126>. Acesso em: 16/8/2022.

AMORIM, Andrea de Lima; ARAÚJO, Maria. Como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais / How the social isolation caused by the Covid-19 pandemic impacted podcast consumption in Brazil: an analysis of national news reports. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 3, p. 25802–25815, 2021. <<https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-335>>.

BARROS, G. C., MENTA, E.. Podcast: Produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación*, IX, n.1, 2007. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epic/article/view/217/186>. Acesso em: 16/8/2022.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista.; LISBÔA, Eliana Santana.; COUTINHO, Clara Pereira. Podcast: Uma revisão dos estudos realizados no Brasil e em Portugal. In: CARVALHO, Ana Amélia A. (org). *Actas do Encontro sobre Podcasts*, 2009. Anais. Braga - Portugal: CIED, 2009. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9421/1/S07.pdf>. Acesso em: 16/8/2022.

BOTTON, L., PERIPOLLI, P.Z., SANTOS, L.M.A. Podcast - Uma ferramenta sob a ótica dos recursos educacionais abertos: apoio ao conhecimento. *Revista Educacional Interdisciplinar (Redin)*, v.6, n. 1, p. 1-11, 2017. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/613>. Acesso em: 16/8/2022.

CASTELLS, Manuel. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. A Sociedade em Rede*. Vol. 1. 5ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, L.; CONDE, I.; PAIXÃO, G.C. Podcasts exploratórios e colaborativos: oralizando conhecimentos em um curso de graduação à distância. *Revista Tecnologias na Educação*, n.11, 2014. Disponível em: <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>. Acesso em 16/8/2022.

CGI - COMITÊ GESTOR DA INTERNET. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros. São Paulo: CGI, 2021. Disponível em: [https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic\\_domicilios\\_2021\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20221121125504/tic_domicilios_2021_livro_eletronico.pdf). Acesso em 03/05/2023.

CHRISTOFOLETTI, R. Filmes na sala de aula: recurso didático, abordagem pedagógica ou recreação? *Revista Educação*, v.34, n.3, p.603-616, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/871/605>. Acesso em: 16/8/2022.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia.; CABRAL, Vinicius Neves de. *Podcasts: características nas produções de professores em formação continuada*. *Rev. Est. Ling.*, v.21, n.1, p. 189-222, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/5097/9068>. Acesso em: 16/8/2022.

- DAVIS, Jacqueline; MENGERSEN, Kerrie; BENNETT, Sarah; et al. Viewing systematic reviews and meta-analysis in social research through different lenses. *SpringerPlus*, v. 3, n. 1, p. 511, 2014. <<https://doi.org/10.1186/2193-1801-3-511>>.
- DE PAULA, G. *A prática de jogar videogame como um novo letramento*. Dissertação de Mestrado (Linguagem e Sociologia). Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 2011. <<https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2011.812859>>.
- DEMIR, KA; DÖVEN, G; SEZEN, B. Industry 5.0 and Human-Robot Co-working. *Procedia Computer Science* 158, p. 688–695, 2019. <<https://doi.org/10.1016/j.procs.2019.09.104>>
- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 9.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- DUARTE, R. *Cinema & Educação*. Belo Horizonte; Autêntica, 2002.
- FERREIRA COSTA, R., LIMA, A., RODRIGUES, F., GALHARDO, E. *O role playing game (RPG) como ferramenta de aprendizagem no ensino fundamental e médio*. Livro eletrônico dos núcleos de Ensino da Unesp. São Paulo: Cultura acadêmica Editora, 2007. Disponível em: <https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo1/oroleplayinggame.pdf>. Acesso em: 16/8/2022.
- FISCHER, R.M. Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, v.12, n.35, p. 290-299, 2007. <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000200009>>.
- FREINET, Celestin. *A educação do trabalho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: novas vozes no diálogo educativo. *Interações*, v. 9, n.23, p. 102-127, 2013. <<https://doi.org/10.25755/int.2822>>.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63, p. 1033–1056, 2015. <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206312>>.
- GLASS, G. V. Primary, Secondary, and Meta-Analysis of Research. *Educational Researcher*, v. 5, n. 10, p. 3–8, nov. 1976. <<https://doi.org/10.3102%2F0013189X005010003>>.
- HEW, K. Use of audio podcast in K-12 and higher education: a review of research topics and methodologies. *Education Tech Research Dev.* v.57, p.333-357, 2009. <<https://doi.org/10.1007/s11423-008-9108-3>>.
- JHAM, B. et al. Joining the Podcast Revolution. *Journal of Dental Education*, v. 72, n.3, p.278-281, 2008. <<https://doi.org/10.1002/j.0022-0337.2008.72.3.tb04493.x>>.
- KANG, M.; GRETZEL, U. Effects of podcast tours on tourist experiences in a national park. *Tourism Management*, v.33, p.440-455, 2012. <<https://doi.org/10.1016/j.tourman.2011.05.005>>.
- LENHARO, Rayane Isadora e CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. PODCAST, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. *Educação em Revista* [online], v. 32, n. 1, 2016. <<https://doi.org/10.1590/0102-4698136859>>.
- MARCATTO, A. *Saindo do quadro: uma metodologia lúdica e participativa baseada no role playing games*. 2. ed. São Paulo: A. Marcatto, 1996.

RIYIS, M. *Simples: sistema inicial para mestres professores lecionarem através de uma estratégia motivadora*. São Paulo: Ed. do Autor, 2004.

SNYDER, Hannah. Literature Review as a Research Methodology: An Overview and Guidelines. *Journal of Business Research*, vol. 104, p. 333–339, 2019.< <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>>.

TEIXEIRA, I., LOPES, J. *A escola vai ao cinema*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VASQUES, R.C. *As potencialidades do RPG (Role Playing Game) na Educação Escolar*. Dissertação de Mestrado. UNESP Araraquara, 2008. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90316/vasques\\_rc\\_me\\_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90316/vasques_rc_me_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 16/8/2022.

**Submetido:** 22/08/2022

**Aprovado:** 31/05/2023

## **CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS**

Autor 1 – Coordenador do projeto, participação ativa no levantamento dos dados, análise, interpretação e construção de gráficos e discussão dos resultados, bem como na escrita do texto.

Autor 2 – Coleta de dados e escrita do texto.

Autor 3 - Coleta de dados e escrita do texto.

Autor 4 - Coleta de dados e escrita do texto.

Autor 5 - Vice coordenador do projeto, participação na elaboração do artigo e revisão final.

## **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.